

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 30 de Novembro de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....80000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 230

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.
As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lagos—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruvy.

sidencia; no dia em que s. ex. chegou, illuminaram-se os edificios publicos, marcharam os soldados a prestar continencias; houve muito povo; no dia seguinte, dia da posse,—musica, illuminação, etc., etc., para variar.

—Realizou-se um banquete offerecido ao illustre e distincto visconde de Parnahyba, pelos seus amigos e co-religionarios politicos; muito concorrido, innumeros brindes; justa homenagem ao administrador que soube sempre cumprir a lei.

—O brilhante, o glorioso movimento abolicionista continúa em sua pujante evolução; tendo á sua frente o patriótico conselheiro Antonio Prado, um campeão illustre desta cruzada

—Os sr. Barão da Serra Negra, dr. João Conceição, e Barão de Lavras, libertaram cerca de mil escravizados. Fazendeiros como estes, nomens de coração nobre e generoso, serão contrabalançados por mil venturas do prejuizo que mais ou menos soffrerão.

E' crença geral que em 31 de Dezembro de 1889 não haverá mais um só escravo na provincia de S. Paulo.

—Foi distribuida uma circular, pela bellissima gazeta litteraria da côrte *A Semana*.

Em poucas palavras os novos proprietarios e redactores convidam a todos os litteratos brasileiros, todos os escriptores de talento a exhibir os fructos de seus conhecimentos nas columnas do sympathico organo litterario.

Que viva muitos e muitos annos, para gloria das letras.

—A *Provincia de S. Paulo* abriu uma secção com a epigraphe—Censuras e Applausos—da qual se encarregou um novel escriptor pernambucano que por um requinte de modestia, subscreeve-se com um pseudonymo.

O primeiro artigo foi brilhante; versou sobre a in-

tervenção clerical na questão abolicionista, e deu bordoadas de crear bicho em todo o clero; este, como era de esperar, sahio a campo de batina arregaçada e cacete em punho a esbordoar o talentoso auctor.

Com effeito o *Thabor* disse-lhe os maiores desaforos, mas começou a sua descompostura com uma asneira formidavel.

Chamou o auctor do artigo de—Renan segundo!! —Já que fallo em letras, annuncio-vos um novo livro de poesias, que deve sahir á luz ainda este anno; é seu auctor o esperançossimo joven Max Fleiuss.

—O clima desta cidade continúa em suas irregularidades de sempre: ás vezes levanta-se da cama com frio de trinta graus, e tres dias depois é substituido por quente de trinta e seis, e a que se chama a natureza tem ó magnificas.

Que me lembre, nao ha mais nada digno de menção, por isso até....

(Do Correspondente)

Santos

25 de Novembro de 1887.

Continuam as fugas do interior com destino a esta cidade, sem nenhum transtorno para os fazendeiros agora convencidos de que a abolição é e deve ser a aspiração de todos os brasileiros patriotas.

O trabalho livre pelo imigrante italiano substitue perfeitamente o servil, sem consequencias para a lavoura.

Na provincia, é opinião corrente que em 1889 não haverá mais escravos; sómente por iniciativa particular, sem intervenção do governo.

A vinda de immigrants para a provincia é assaz satisfactoria—no mez findo entraram cinco mil e tantos.

O Barão da Serra Negra e dr. João Conceição libertaram perto de mil escravos, mediante condição de estarem a seus serviços por mais de tres annos,

marcando-lhes dar salario annual.

Esse prazo será reduzido a dois se o governo decretar alguma medida para que nesse tempo seja abolida a escravidão. E si o governo marcar um prazo não de tres mas de dois annos, aquellos fazendeiros apenas que rem os serviços dos pretos por mais um anno.

Muitas pessoas affiançam que diariamente, no Cubatão, passam levadas de dez, doze pretos para esta cidade.

Consta que o sr. Alessandro D'Attri, jornalista italiano que ultimamente esteve n'esta cidade, será nomeado nosso agente de colonisação na Europa percebendo 30 libras mensalmente.

—Diz-se que o cões de Santos está decidido por tres dias.—Mas... para o serviço de capangagem, os cães de rua são de mais a mais.

—O vapor *La Plan* trouxe-nos 917 immigrants que seguiram para a capital.

(Do Correspondente)

P. S.—Um bando de mais de cem pretos acaba de abandonar algumas fazendas de Itú, provavelmente com destino a esta cidade.

NOTICIARIO

Assembléa Provincial

Abriu-se hontem a sessão com 12 deputados.

Com a palavra o sr. Manoel de Oliveira, fundamentou e mandou á meza um requerimento pedindo informações sobre diversos assumptos, concernentes ao atterro do Menino Deus, pagamento de dividas da provincia, loteria, etc.

O requerimento ficou com sua discussão adiada por ter dado a hora.

Em 2ª discussão o projecto n. 36 (canal D. Affonso) orou o sr. Manoel de Oliveira, combatendo.

O sr. Tolentino mandou á meza e fundamentou um substitutivo ao projecto.

A discussão ficou adiada. Foram approvados os projectos adiados.

O nosso joven comprouvenciano Diogenes Buys de Lima e Silva, aspirante de 1ª classe, natural da Laguna, acaba de passar para o 2º anno do curso superior da Escola Naval, tendo obtido as melhores approvações nos seus exames.

De crecido numero de matriculandos no 1º anno, foi o unico que foi approvado em todas as materias.

Laguna

Recebemos o *Echo Lagunense*.

—Reunio-se ali o tribunal do jury, sendo julgado José Sabino Nunes, pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

O juiz absolveu o accusado, que teve por defensor o sr. Manoel Gonçalves da Costa Barreiros.

—O *Echo Lagunense*, em artigo editorial, discute e combate alguns pontos do parecer que a commissão de fazenda, commercio, etc., da Assembléa provincial apresento sobre o projectado canal D. Affonso.

Portugal

—O *Echo Lagunense*, em artigo editorial, discute e combate alguns pontos do parecer que a commissão de fazenda, commercio, etc., da Assembléa provincial apresento sobre o projectado canal D. Affonso.

Um anjo

O nosso digno amigo, sr. Firmino Theotônio da Costa, passou hontem pelo desgosto da perda de sua interessante filhinha Hercilia.

Lamentamos, acompanhando ao amigo na magôa acerba que neste momento o punge.

A's 8 horas da manhã de hoje será levado á sepultura o cadaver da innocente Hercilia.

Seguiu hontem para Montevideo o nosso conterraneo sr. Joaquim Manoel da Silva, conceituado commerciante d'aquella praça.

EMPRESA LITTERARIA

Acaba de crear-se nesta capital uma empresa de grande necessidade para os que, avidos de uma diversão util, buscam no romance um meio de matar o tempo enquanto vão colhendo certo desenvolvimento para o seu espirito.

Não queremos já assignalar a importancia do romance que, de perfeito accordo com a sciencia, largamente instrue e educa d'uma maneira suave e irresistivel.

E' director-litterario da nova empresa, que promete pr sperar e muito, o sr. José Raposo, que não é um desconhecido nas letras e sim um moço de compravada habilidade. A gerencia

CORRESPONDENCIAS

S. Paulo

23 DE NOVEMBRO DE 1887

Custo, mas sempre chego, amavel leitor, vestido de ponto em branco, com um enorme cravo vermelho diplomaticamente preso na *boutonniere* a guisa de um habito qualquer, coisa por que suspiro de ha muito.

Eis-me aqui bom e fresco, disposto a conversar uns cinco minutos, narrando os successos desta encantadora Paulicéa, que dia a dia vai ganhando mais civilisação, mais progresso e colonos, principalmente colonos, pois n'este mez já entrarão cinco mil!

—O sr. dr. Rodrigues Alves, deputado geral pelo segundo districto desta provincia, tomou conta da pre-

está a cargo do sr. João Firmino C. P. da Cunha, conhecido proprietario da casa *Ao Livro de Ouro*, á rua do Senado n. 2.

Com taes elementos — será facil á *Empreza Literaria* progredir e muito, e é o que sinceramente desejamos.

Dôr de dente

A *Gazeta de Rezende* noticiou, debaixo deste titulo, que em S. José de Chopotó, municipio de Barbacena, um moço neto do fazendeiro Pereira da Silva, exasperado por não encontrar allivio a uma terrivel dôr de dente, lançou mão de um revolver e disparou um tiro na cabeça, morrendo instantaneamente!

França

Um recente telegramma de Paris annuncia que o presidente da Republica Franceza sr. Jules Grévy dará sua demissão d'esse cargo, sendo provavelmente chamado para resolver a crise ou mesmo para a presidencia da Republica o sr. de Freycinet.

Do paquete *Rio de Janeiro*, entrado da côrte ante-hontem, desembarcaram 47 immigrantes, que reunidos a outros tambem recém-chegados prefazendo o numero de 141, destinam-se á colonia Grão-Pará.

Seguirão todos no vapor *Humaylá*.

Uma questão curiosa voltou o mez passado á academia de sciencias de França, que approvou o trabalho do autor, sem contudo aceitar inteiramente a sua opinião.

A questão é saber se o planeta Venus, o segundo planeta do nosso systema, a Vesper, a Estrella d'Alva, tem ou não um satellite, isto é, tem ou não tem lua como tem a terra.

O autor da memoria apresentada áquella douta assembléa sustenta que Venus não tem satellite, e sustenta com tão boas razões e

observações, que se pôde acreditar nella.

Assim em Venus as noites são de completa escuridão, por falta da lua, salvo a luz que lhe mandar a terra.

Congresso Sanitario INTERNACIONAL

Este congresso, que se reuniu na capital do Imperio e no qual tomaram parte representantes diplomaticos e technicos do Brazil, da Confederação Argentina e do Estado Oriental do Uruguay, deu por terminados os seus trabalhos no dia 21 do corrente.

O *Paiz*, occupando-se do importante facto, diz:

«As formulas aceitas pelos delegados technicos, com assento no Congresso, e pelas quaes tem de ser estatuido o convenio diplomatico que deve succeder ás conclusões scientificas, deram, segundo nos consta, assignalada victoria ás pretensões formuladas pelos governos e pelos povos das duas republicas vizinhas cujo maximo interesse era impedir que, pelo desenvolvimento de qualquer epidemia, se tornassem a cerrar os portos do imperio ao commercio do Rio da Prata e particularmente aos principaes productos da sua exportação para o Brazil — o xarope e a alfalfa.

Ficou aceito em principio geral que, mesmo para o caso da epidemia do cholera, nenhum desses dous productos pôde ser considerado vehiculo para o microbio colerigeno, confirmando-se desse modo as observações experimentaes e as conclusões scientificas ás quaes chegou, em Montevideo, o dr. Arechavala, illustrado medico oriental, de cujos estudos e observações demos opportunamente noticia, pedindo para elles o reflectido exame dos nossos abalissados bacteriologistas, que felizmente occupam, no mundo scientifico, honrosa posição.

A victoria do distincto experimentalista oriental, que com tanto calor sustentou que a carne secca, longe de poder servir de vehiculo para o referido microbio, era antes um meio de morte para elle, é tanto mais assignalada quanto nos consta que a identica conclusão chegou na Allemanha, o illustre professor Kock, luminar da sciencia e a quem se deve a descoberta do bacillo do cholera, seu isolamento e cultura, precisando-se por longas observações qual o meio apropriado ao seu desenvolvimento e proliferação.

Dadas as divergencias que até ha pouco existiam entre as autoridades sanitarias das mesmas duas republicas ribeirinhas, divergencias que tinham por base a reciproca opposição entre os dous processos adoptados n'uma e n'outra relativos ao regimen quarentenario (preferencia do estado Oriental) e ao regimen das desinfecções a bordo e em terra (preferencia da Republica Argentina) pôde considerar-se uma assignalada victoria o accôrdo a que chegaram os delegados scientificos do Congresso Sanitario e acreditamos até que, por primeira vez neste seculo apezar de tantos congressos do mesmo genero celebrados na Europa, vai dar-se o caso de serem trazidas em um instrumento diplomatico e internacional as conclusões scientificas adoptadas por aquelles delegados.

Se vantagens foram adquiridas no terreno politico e mercantil das duas republicas que tomaram parte no Congresso Sanitario, não é menos verdade que o Imperio adquiriu tambem a vantagem da suppressão das quarentenas impostas ás procedencias dos nossos portos, por temor da febre amarella, considerada endemica no nosso solo e recrudescente periodicamente durante as estações quentes.»

Audiencia de S. Alteza Imperial Regente

A VICTIMA DAS AUTORIDADES ARGENTINAS

Providencias

Não recorremos em vão á Excelsa Imperial Regente.

Sua Alteza, em companhia de seu augusto esposo o sr. Conde d'Eu, dignou-se receber em audiencia o sr. Antonio Gomes Porto, a victima das autoridades argentinas de Monte-Caseros.

O nosso infeliz compatriota narrou a Suas Altezas todos os tranzes porque passou; desde os feijimentos e o roubo até as ridiculas evasivas do barão de Alencar, nosso ministro em Buenos-Ayres, e dos srs. ministro e director geral da secretaria de estrangeiros.

O nosso compatriota mostrou as cicatrizes das recém-fechadas feridas e pôde a Serenissima Regente avaliar a grandeza da affronta soffrida pelo sr. Gomes Porto.

Sua Alteza o sr. Conde d'Eu teve em mão os papeis do reclamante e verificou a sua identidade.

A Serenissima Regente dignou-se attender a reclamação do nosso compatriota e prometter-lhe que não ficaria ella sem providencias. Sua Alteza declarou tambem ao sr. Porto que daria ao sr. barão de Cotegipe as necessarias ordens para que fosse activada a solução da reclamação, dando ao nosso compatriota esperanças de boa solução.

O sr. Antonio Gomes Porto ficou penhoradissimo pela benignidade com que

foi tratado pelos Serenissimos Principes, e está confiante em que não ficará impune o attentado de que foi infeliz e desprotegida victima.

Não abandonaremos o assumpto e aguardamos as providencias.

(Do *Diario de Not.*, da côrte).

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

(Sessão de 24 de Novembro)
Discussão do projecto n. 36 (Canal Principe D. Affonso)

(Conclusão)

Basta, diz o orador, olhar-se a natureza da nossa costa e confrontar-se a Lagôa dos Patos com a da Laguna para conhecer-se que os inconvenientes que existem em uma existem na outra. (Apoiados)

Vê-se rios desaguando n'ellas e depositando os residuos do interior, formando bancos e ilhotas. Vê-se essa immensidade de comores de arêa que caminham ao longo da Costa de Santa Catharina, para o sul. As correntes oceanicas arrojando as arêas sobre a mesma costa. Vê-se esses poderosos elementos de destruição que parecem zombar dos homens e da sciencia hydraulica.

Os rios, desaguando nas mencionadas lagôas, perdem toda a sua força nos mesmos, e quando chegam á barra não têm a necessaria violencia para abrir canal profundo.

Quando esteve na Laguna observou que as aguas da lagôa tanto correm para fóra como para dentro, o que contribue para que o canal da barra não seja mais fundo.

Diz que tem observado que, quando os rios, como o de Itajahy, por exemplo, desaguão no mar ao lado de um morro, a barra torna-se mais profunda. (Apoiados)

Dessa observação entende que só canalizando-se o rio Tubarão de encontro o morro da barra,

FOLHETIM

(37)

A SEGUNDA MULHER

POR

E. MARLITT

X

Uma luz bassa, espectral arrastava se no soalho na largura da janella, desenhando em contornos negros uma cruz gigantesca sobre as folhas do mosaico, envolvendo ao mesmo tempo o narrador, cuja voz tinha percorrido todos os registros, desde as notas folgazonas da zombaria do seu proprio ser até ás inflexões da ira concentrada.

— Sabia que havia nascido uma criança na casa indiana, — continuou elle depois de um silencio momentaneo, — eu a tinha visto nos braços da Lohn... e a creaturinha com o rosto melancolico me commoveu então..... Não existia testamento e segundo a minha convicção moral aquelle rapazinho devia considerar-se como herdeiro principal. Externei esta opinião quando me apresentaram um

bilhete. O tio Gisbert tinha morrido de uma doença da garganta; já mezes antes da sua morte não podia fallar, communicando com os outros por meio da penna... Ha muitos desses bilhetes nas gavetas da mesa do marechal do paço que elle chama o museu das cousas curiosas. Aquelle bilhete repudiava em palavras severas a mulher da casa indiana como desleal e exigia peremptoriamente que seu filho fôsse educado no serviço da igreja. Não havia nada que fazer, e eu mesmo já não tinha vontade de intervir; estava indignado, come ainda hoje, de vêr que um homem como elle tambem tivera de soffrer da falsidade da mulher... O tio e eu ficámos sendo os herdeiros legais, e tomámos conta da herança. Então passei eu a ser o dono do jardim indiano; não se me podia mais oppôr a figura imponente do tio, com os braços encruzados e a lamina acerada do riso zombeteiro... e n'aquella casa, com o tecto de bambú, estava prostrada a flôr de loto adorada como fulminada por um raio vingador...

— Então te foi licito vel-a, — disse Liana quasi inconscientemente.

Mas elle virou-se com um gesto de abominação.

— Te parece? Pois não foi assim. Estava curado para sempre.

Em uma mulher desleal nem tocaria com a ponta do pé. Além disto, — aggregou com um estremecimento, — não posso vêr gente tão doente; todas as minhas fibras sadias se horripilam. A mulher está com a cabeça transtornada, paralyzada em todos os membros, e grita ás vezes que fere dolorosamente os ouvidos... ha treze annos que está moribunda. Nunca a vi e evito quanto posso o caminho para a casa indiana.

Liana fechou a cestinha e chamou por Leo, entretido no jardim em at rar pedras.

Durante a narração de Mainau sentira impetos de acercar-se-lhe, de acompanhá-la na descripção d'aquellas scenas olhando attentamente para elle, mas, de repente, reapareceu o sibilar da cabeça da vibora do egoismo irritante, repellindo-a para longe do temerario que na consciencia de sua força irresistivel se julgava armado contra qualquer afflicção e arre-dava tudo quanto o podia impressionar desagradavelmente para não vêr mingoar de modo algum os gozos da vida.

— Dá as boas noites ao papá, Leo, — lembrou ella ao menino, que carinhosamente correu ao encontro d'ella dependurando-se-lhe no braço.

Mainau o alçou e deu-lhe um beijo.

— Agora, Juliana, não perguntarás mais pela mulher na casa indiana!

— Não.

— Espero igualmente não ouvir nunca mais a phrase terna e cheia de opposição «boa noite, meu caro menino.» Comprehendes que devo proceder assim...

— Raciocino de vagar e necessario de tempo para formar juizo, — interrompeu ella, inclinando-se de leve e deixando com Leo o salão.

— Mestre-escola! — resmungou Mainau aborrecido, voltando-lhe as costas... mas... adapta-se perfeitamente, — reflectio um momento depois mais calmo, e ordenou que lhe trouxessem o cavallo. Foi ainda para a residencia para passar a noite ali.

Uma hora depois, no cassino aristocratico Mainau disse a Rudiger

— Tirei a sorte grande; minha mulher não canta, não pinta e não toca piano. Graças a Deus nunca serei perseguido por veleidades de amadores... A's vezes é mais bonita do que pensava a principio... mas não tem espirito, nem a menor inclinação para coquetear... nunca se tornará perigosa... Posto que menos acanhada do que supunha, e sobretudo muito menos sentimental, reflecte de vagar e ha de agarrar-se por toda vida ás intuições colhidas no collegio com a pertinacia de pessoas isentas de

phantasia. Melhor para mim! Desde já posso analysar as suas cartas: exercicios graves de estylo de uma série collegial, tendo por thema informações acerca da economia caseira... Não me hão de causar insomnias... Leo affeiçoou-se-lhe muito e vai aprendendo bem, e parece que elle impõe ao tio por meio de sua calma, de sua frieza natural e da soberba dos Trachenberg; que, em momentos opportunos, sabe exhibir magnificamente. Parto dentro de quinze dias.

XI

A senhora duqueza com seus dous filhos havia mandado annunciar a sua visita ao senhor marechal do paço.

Isto não podia dar na vista. Durante a vida de seu esposo a côrte havia passado frequentemente dias em Schonwert; além disto o sr. marechal era muito festejado e recebia provas immensas da graça do soberano, como «servo dedicadissimo até a morte» da casa ducal.

Mesmo durante o anno de luto em que a serenissima senhora se privava com severidade exemplar de tudo quanto podia parecer-se com divertimento social, nos seus passeios a cavallo ao valle de Cashmira, muitas vezes accetára no castello de Schonwerth o café de merenda.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEUS ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande reduçãõ nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidãõ e promptidãõ as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

TOUCADOS E CHAPÉOS

os mais modernos para senhoras
NO CHAPÉO GATTA

CARNE, FERRO e QUINA
O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

Empreza Litteraria Catharinense

Director-litterario. — José Raposo

Gerente. — João Firmo C. Pires da Cunha

Esta Empreza propõe-se a publicar, em fasciculos semanaes, romances cujo entreccho possa interessar aos amantes desse genero

atura.
ço de cada fasciculo será de 200 réis.

cebem-se desde já assignaturas na casa

LIVRO DE OURO
ua do Senado 2

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

or de Luiz Horn & Comp.

ua de João Pinto, n. 9

nte estabelecimento, o primeiro da provincia em seu com grande reduçãõ de preço todos os productos pharmaceuticos applicaveis à medicina e às artes, especiaes e estrangeiras, de que somos depositarios.

medico é, como sempre, aviado com escrupulosa exactidãõ scientifica, sendo todas as drogas de primeira qualidade cuidadosamente analysadas antes do seu emprego.

ar cuidado em trazer o nosso estabelecimento na alçada da sciencia, provendo-o de todos os productos pharmaceuticos com applicação à medicina. Entre estes recebem-se desde já assignaturas na casa

CIDO GYNOCARDIO, applicado recentemente na cura de pelle, assim como o OLEO DE GYNOCARDIO, applicações identicas às do iodroformio, sem o uso de este, etc.

reços sem competencia nesta capital, entre outros,

- vidro 1\$500
- acalhão, Darrasse, vidro 1\$000
- barraque, legitimo, garrafa 2\$400
- sa preparação), garrafa 2\$000
- sphato de cal. (idem) 1\$800
- ne, lacto-phosphato de cal e ferro 2\$500
- mo, garrafa 3\$400
- ta 1\$200
- 25, vidro \$900
- le magnesia, uma \$400
- nglez, vidro 2\$800
- o cabelo, legitimo, vidro \$400
- tas de quartilho \$700
- pequenas, duzia 1\$800
- 4\$000

athicos, dosimeticos, fundas, pulverisadores de Pravaz, algalias, pinceis para garganta, etc.

João Pinto, n.9

le
hibato
Soda
em dor
regada
as do
pela
ta de
po as
ivo.
IN.
RES
x
iaz

ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellentemente depurativo para expellir do sangue todas as corrupções syphiliticas. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

GARGANTA

VOZ e BOCCA

PASTILHAS DE DETHAN

Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca, Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.

Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS.

util para
gar uti-
s nas do-
beça e fa-
as phar-
meiro de

esta cidade:
veira. Phar-
rua do Prin-